



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

ATA

Data: 24/06/2020

Hora: 21h00

Local: Biblioteca Municipal do Barreiro, sita na rua da Bandeira, Urbanização do Palácio de Coimbra, Barreiro

Realizou-se a Segunda Reunião Ordinária de 2020 da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do público;
2. Período de antes da Ordem do Dia;
3. Período da Ordem do Dia:
 - 3.1. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias;

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21:00h, com a presença de Álvaro Manuel Robalo Branco, João Pedro Fernandes, Tiago Manuel Coluna, Ana Margarida Pessoa, Diogo Almeida e Paula Botas, do PS, Eduardo Lopes, Maria Fernanda Ventura, Eduardo Pinheiro, Margarida Graça e Sara Ameixa da CDU, Paula Cristina Prudêncio Soares do BE.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco, iniciou a sessão referindo que esta Assembleia já contará com intervenção do público e período de antes da Ordem do Dia, tendo em conta que aquando do agendamento da mesma a situação na região de Lisboa e Vale do Tejo era melhor, neste momento essa já não é a realidade, mas ainda assim a sessão irá decorrer de acordo com o previsto com todo o rigor e cumprindo as regras de distanciamento.

Ponto 1 – Intervenção do Público

O Sr. Manuel Talesso, residente no Lavradio, dirigiu um documento à Assembleia de Freguesia, lido pelo Sr. Presidente da mesma, transmitindo um reparo relativamente à nova iluminação pública. Tendo verificado nas zonas onde habita e circula pontualmente, nomeadamente no cruzamento das ruas Vital Pereira e José Inocêncio Pereira, uma perda significativa da claridade anteriormente existente, uma redução dos ângulos de projeção de luz aumentando as zonas de penumbra como se pode verificar nas portas de acesso às casas mortuárias, muito pouco iluminadas. Os candeeiros em volta da igreja não acendem ou pouco iluminavam, uma vez que as luminárias já se encontram encobertas pelas ramagens, após a mudança para a nova iluminação pelo menos dois continuam sem acender, também na avenida Joaquim José Fernandes a intensidade luminosa não melhorou, pelo contrário, os túneis formados pelas laranjeiras sobre os passeios aumentaram a escuridão dificultando a circulação, de quem os utiliza, no período da noite.

Interveio a Sra. Maria Júlia começando por agradecer o facto de todas as atas já se encontrarem publicadas no site e ainda pela substituição das árvores na avenida da República, referindo que é gratificante para os munícipes verificarem que efetivamente são ouvidos. Mencionou que a Junta de Freguesia deve continuar a insistir na prática da informação, nomeadamente na questão da limpeza e dada a situação atual deverá ser dada grande atenção à lavagem dos contentores e das ruas. Ainda no âmbito da Covid, referiu que concordou com a medida do executivo em encerrar os



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

mercados, tendo em conta que muitos dos vendedores são pessoas de elevado risco, no entanto, considera reprovável que um autarca na página institucional critique as medidas tomadas para proteção da população, sugeriu ainda que todos os vendedores fossem testados uma vez que o mercado de levante nos Casquilhos está longe de cumprir as regras. Solicitou, uma vez mais, a transmissão on-line das reuniões da Assembleia, sendo uma mais-valia por questões de transparência e na situação atual faz ainda mais sentido. Apelou ainda para a atenção do executivo no que diz respeito às questões da saúde mental, da pobreza e da terceira idade, resultantes desta pandemia.

O Sr. Carlos Pires interveio com o objetivo de manifestar a sua discordância relativamente a alguns assuntos, começou por agradecer a pronta resposta, por carta, da Sra. Presidente ao seu contacto efetuado através da página de Facebook da Junta de Freguesia. Contudo, ao contrário do mencionado na resposta, não é contra as associações, mas sim contra a criação apressada de associações para resolução de problemas que têm de ser resolvidos, como se tem verificado ultimamente. Nesse contacto, questionou ainda a razão pela qual será suportada pela autarquia a despesa com a substituição do telhado no antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, uma vez que as instalações serão cedidas por contrato de comodato aos Escoteiros Além Tejo, tendo-lhe sido respondido que se trata de um protocolo e não de um contrato de comodato. No entanto, no dia 20 de janeiro do corrente ano foi efetuada uma publicação na página da União das Freguesias referindo a "...celebração da assinatura de um protocolo de cedência das antigas instalações da Junta de Freguesia em regime de comodato.", questionando se afinal se trata de protocolo ou comodato. Ainda no âmbito da carta de resposta, é aludida alguma vil insinuação da sua parte, passando a impressão que não é permitindo discordar do executivo, deste modo, alerta para a existência, nas redes sociais, de comentários efetivamente efetuados por si, mas também outros comentários em que é identificado e as situações são deturpadas. Relativamente à aquisição da viatura não concorda com a opção do executivo em adquiri-la a pronto pagamento, considerando existirem opções mais vantajosas. Questionou ainda qual a posição da Presidente quanto à existência de escolas com amianto no concelho, como é o caso das escolas Álvaro Velho e Mendonça Furtado. Com o intuito de dar conhecimento da falta de meios das forças de segurança no Barreiro, informou que previamente a esta sessão esteve no Bar do Bento onde encontrou um grupo de jovens a beber, contactou a PSP obtendo como resposta a falta de viaturas para se dirigirem ao local. Mencionou ainda a grande quantidade de viaturas abandonadas na freguesia, nomeadamente na urbanização dos Fidalguinhos, apelando para que seja efetuada alguma pressão com vista à sua remoção. Questionou a Presidente sobre a veracidade da interdição a banhos das praias do Barreiro e sobre a incerteza dos nadadores salvadores, de serviço na praia, pertencerem, ou não, ao Instituto de Socorros a Náufragos. Solicitou, uma vez mais, a intervenção do executivo com vista à resolução da questão das árvores, na urbanização dos Fidalguinhos, que danificam a pintura das viaturas. Manifestou ainda o seu respeito pela Presidente quer enquanto pessoa quer enquanto Presidente da União das Freguesias.

Relativamente ao comentário efetuado pelo Sr. Carlos Pires, nas redes sociais, ao layout de divulgação da sessão anterior, onde se optou pela ausência de público, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco esclareceu publicamente que os comentários efetuados a documentos oficiais publicados em páginas institucionais não deverão desvirtuar a veracidade dos factos, uma vez que a inexistência de público na Assembleia anterior, foi previamente acordada com todas as forças políticas eleitas para esta Assembleia, de forma democrática tendo como único objetivo salvaguardar a saúde pública. Todas as decisões desta Assembleia são tomadas



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

publicamente, transcritas rigorosamente em ata que é publicada, facto que nunca aconteceu anteriormente.

A **Sra. Presidente, Gabriela Soares** interveio cumprimentando todos os presentes e pedindo licença para começar por se dirigir ao Sr. Carlos Pires, referindo que nos últimos meses a sua vida pessoal tem sido devassada nas redes sociais, tem sido alvo de difamação continuada, comentada, recomentada e questionada pelo próprio, das quais tem provas. Presencialmente manifesta respeito pela sua pessoa, mas escudasse nas redes sociais para corroborar negativamente com os comentários efetuados sobre a sua vida pessoal violando a sua privacidade, às quais tem direito, assunto que será devidamente tratado em sede própria, entenda-se Ministério Público. No que diz respeito a assuntos oficiais, apesar de dispor de um dia formal para atendimento à população, se a sua disponibilidade assim o permitir atenderá qualquer munícipe no próprio dia. A resposta por carta, às perguntas descabidas dirigidas pelo Sr. Carlos Pires à Presidente da Junta de Freguesia, foi redigida pela jurista da Junta e corrigida por si de acordo com a lei, passando a lê-la para conhecimento dos membros da Assembleia, acrescentando alguns esclarecimentos adicionais, tais como a cedência do antigo edifício da Junta de Freguesia, que se encontrava em estado de degradação foi assinado um protocolo com os Escoteiros de Portugal – Região Além Tejo, que é do domínio público e encontra-se disponível para consulta na página da União das Freguesias, encontrando-se assim uma forma de o recuperar, ficando a cargo da Junta a substituição do telhado e a recuperação do seu interior a cargo dos Escoteiros. Quanto à aquisição da viatura a pronto pagamento, esta opção é contabilisticamente mais benéfica para posteriores executivos, uma vez que é efetuado um investimento recorrendo à receita, desde que exista disponibilidade financeira, não perpetuando uma dívida, por aluguer ou renting, envolvendo executivos subsequentes a este, sendo esta viatura imprescindível para prestar apoio aos fregueses idosos e carenciados confinados nas suas habitações e no acompanhamento das intervenções de conservação e manutenção do espaço público. No que diz respeito à Associação Desportiva e Cultural dos Fidalguinhos, esta foi constituída sem qualquer intervenção do executivo e os seus elementos voluntariaram-se, desde a primeira hora, para ajudar os munícipes no pior momento da história do país e do Barreiro em particular. A questão das escolas é uma não questão, uma vez que foi publicada hoje, pelo governo, a lista das escolas que vão ser apoiadas para retirar os telhados amianto. Em relação à questão dos jovens na praia e tendo em conta que nenhuma entidade consegue ser omnipresente, cabe a todos os munícipes atuar em conformidade. Desconhece qualquer interdição a banhos nas praias do Barreiro, quem o afirma que faça prova, quanto aos nadadores salvadores, estes encontram-se devidamente oficializados. Em relação à situação das árvores, não sendo uma competência da Junta, alerta por diversas vezes a divisão de espaços verdes da CMB para a questão, tendo ainda na semana passada reforçado o alerta. Foram recolhidos recentemente por parte da Câmara Municipal cerca de 70 viaturas abandonadas, sendo este um processo composto por várias fases torna-se bastante moroso. Terminou reforçando que para esclarecimento de questões relacionadas com a Junta de Freguesia tem um dia de atendimento, não respondendo nunca nas redes sociais a provocações, faltas de educação ou devassidão da vida privada. Relativamente às restantes questões apresentadas, a **Sra. Presidente** informou que se irá proceder à rega periódica das árvores substituídas na av. da República, a questão da lavagem dos contentores e das ruas, não sendo competência da Junta de Freguesia irá remeter a questão à CMB, quanto à testagem dos vendedores dos mercados encaminhará essa recomendação à Câmara Municipal de modo a que seja possível desencadear essa ação junto dos mesmos. A transmissão on-line das reuniões é um projeto deste executivo, contudo representa custos avultados para que a transmissão seja efetuada



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

com qualidade, ainda assim, desafia o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia para que juntos, ainda antes do final deste mandato, possam avaliar os custos associados a essa possibilidade, de modo a que os trabalhos nesta Assembleia decorram da melhor forma. Relativamente às preocupações manifestadas quanto ao envelhecimento, saúde mental, pobreza e terceira idade, na informação escrita da Presidente será dado conta a todos os presentes do trabalho desenvolvido pelo executivo, reforçado pela questão da Covid-19, no apoio à população mais vulnerável, o que foi feito durante o período de emergência e no pós-emergência, quantas famílias estão a ser apoiadas. Quanto à questão da iluminação led, está em fase de instalação, e segundo informação do Sr. Vereador Rui Braga o alinhamento das luzes ainda não é definitivo e a amplitude pode ser remotamente controlada, permitindo ajustar este tipo de situações que vão sendo identificadas, agradecendo a colaboração dos munícipes com vista à prestação de um melhor serviço, contudo, considera que, na maior parte das situações, esta mudança foi uma mais-valia.

Ponto 2. – Período de antes da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco, colocou à deliberação a aceitação para debate e votação, os documentos apresentados à mesa pelos eleitos e identificados pelas letras A, B, C, D e E, anexos a esta ata e dela fazendo parte:

A – Voto de Louvor (PS) – Aos trabalhadores envolvidos no combate à Pandemia COVID-19

B – Saudação (PS) – Às Efemérides: 100º aniversário do Luso Futebol Clube, do 150º aniversário da Sociedade Democrática União Barreirense (SDUB “Os Franceses”), da Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense (SIRB “Os Penicheiros”) e 50º aniversário do Centro Cultural e Recreativo Juventude do Lavradio;

C – Moção (CDU) – Pandemia COVID-19;

D – Moção (CDU) – Pelo reforço do SNS, pela valorização dos trabalhadores;

E – Moção (CDU) – Não à instrumentalização política do surto de COVID-19

Todos os documentos foram aceites por unanimidade para debate. Após a sua leitura e debate as votações foram as seguintes:

A – Voto de Louvor – apresentado pelo PS, foi aprovada por unanimidade;

B – Saudação – apresentada pelo PS, foi aprovada por unanimidade;

C – Moção – apresentada pela CDU, foi aprovada por unanimidade;

D – Moção – apresentada pela CDU, foi aprovada por maioria com os votos a favor da CDU (5) e do BE (1) e seis (6) abstenções do PS;

E – Moção – apresentada pela CDU, foi recusada com seis (6) votos contra do PS, uma (1) abstenção do BE e cinco (5) votos a favor da CDU.

Ponto 3.1. – Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias

A Sra. Presidente, Gabriela Soares, iniciou a sua intervenção dando conta das atividades continuadas desde a última sessão e dos projetos congelados em março, devido à contingência de COVID-19, encontrando-se neste momento em fase de reinício. Em relação ao trabalho de apoio social, este está a ser prestado a famílias, normalmente de classe média, que se encontram numa situação vulnerável pela circunstância COVID, em que um dos elementos do agregado familiar ficou desempregado perdendo capacidade de fazer face às suas despesas. Este trabalho é realizado em



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

estreita articulação com um grupo de trabalho, que valida no terreno as necessidades sociais de cada agregado familiar. Apesar de todas as verbas afetas às atividades culturais terem sido redirecionadas para este projeto, a Junta de Freguesia continua sem ter praticamente qualquer despesa, tendo em conta os diversos apoios que tem chegado quer de mecenas quer de outras entidades, nomeadamente a Refood que todos os domingos faz chegar produtos frescos desde legumes, frutas, laticínios e pão, permitindo constituir cabazes bastante equilibrados do ponto de vista alimentar. Neste momento encontram-se a ser apoiadas 72 famílias, cerca de 200 pessoas entre crianças, adultos e idosos, sendo a entrega dos cabazes presencial e porta a porta permitindo uma revalidação semanal das famílias. Pretende-se manter este apoio enquanto perdurar a pandemia e as suas consequências se perpetuem no tempo. Relativamente aos restantes projetos, irá avançar a recuperação do polidesportivo dos fidalguinhos sendo a maior parte da obra efetuada por administração direta, ou seja, com mão-de-obra direta da Junta de Freguesia, está a decorrer o processo de aquisição dos painéis para substituir todo o gradeamento danificado à volta e será reconstruído o muro em alvenaria, uma vez que o existente é em contraplacado e encontra-se destruído, estimando-se que a obra tenha um custo de cerca de cinco mil euros. O objetivo será criar uma parceria interna na urbanização, permitindo um melhor usufruto do espaço de modo a evitar o nível de degradação de outrora. Revitalização do parque Maria Machado, no Lavradio, de acordo com o pré projeto, anexo à documentação desta assembleia, referente à replantação e recuperação do parque, esta obra será composta por várias fases, sendo a primeira o tratamento do terreno para prevenção de pragas de ervas daninhas e outras, posteriormente a plantação das novas espécies, assim que o tempo o permita e finalmente pintura e embelezamento de toda a zona envolvente. A aposta na revitalização deste parque está relacionada com o facto de se encontrar numa zona pouco cuidada do Lavradio que merece um novo enquadramento, a par disto e no âmbito do plano de repavimentação da Câmara Municipal do Barreiro, foi acordada a repavimentação de um conjunto de artérias naquela zona, prevendo-se que até ao final do corrente ano esteja tudo concluído. Será efetuada uma intervenção no telhado e fachada do antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, protegendo um património de grande valor patrimonial para União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com um investimento estimado na ordem dos dez mil euros, neste momento já está a ser lançado o caderno de encargos e prevê-se que dentro de duas a três semanas esteja escolhida a empresa, de modo a dar início à intervenção. Substituição de floreiras, sinais de trânsito, pins e toponímica que decorrerá a par do plano de repavimentação em toda a freguesia incluindo os fidalguinhos de modo a substituir tudo o que se encontra danificado a este nível.

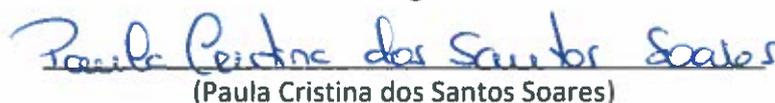
Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às 23h30m. Desta sessão exarou-se a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



(Álvaro Manuel Robalo Branco)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



(Paula Cristina dos Santos Soares)

